

**ÚLTIMO
RECURSO**

**JOSÉ
MANUEL
DA SILVA**

sobre o autor

José Manuel da Silva é professor universitário e tradutor, 64 anos. Nasceu e vive no Rio de Janeiro, RJ. Amante das letras, de histórias em quadrinhos e música. Tem algumas obras publicadas em antologias de poemas e de contos, e um e-book na Amazon (Microcontos da Pandemia). Seus trabalhos podem ser lidos em <https://operamea.weebly.com/> e seus microcontos em <https://twitter.com/microstoriesjms>.
Instagram: @josemsilvaprof

Último Recurso

a pátria afunda, como sempre fez
a corja imunda, desfaçatez
roubo, descalabro, negociatas, acordos espúrios, mamatas
nada de novo, tudo de novo
a pátria ficou sem chuteiras, o país foi arditosamente
dividido
um xinga o outro: o mal-informado e o iludido
enquanto isso, continua a roubalheira, grassa a bandalheira
o tal milagre tempos atrás foi ilusório
deram-se bem os salafrários
brigam cachorros grandes, tubarões e pescadinhas
todos na mesma rinha, picuinha, erva daninha
vida mesquinha, dinheiro e poder
e no meio, o povo, sem ter o que comer
mata-se aqui, discute-se ali
e nada descasca esse abacaxi
ódio, fascismo, boçalidade, conservadorismo, radicalismo,
negacionismo
a polícia que mata, a política que desmata
magistrados comprados, a lei dos endinheirados
os ricos impunes, imunes
os pobres, as minorias, tudo chorume
governante imbecil, povo servil, sistema senil
essa a história desse meu brasil
a colônia explorou, o império roubou
a república enganou, a ditadura anulou, matou, escrachou
a neorrepública enrolou
a pós-modernidade trouxe a pós-verdade
e quando tudo melhorava, a esperança ruiu
agora caminhamos todos a passos lentos pra puta que nos
pariu
falta-nos a coragem de ocupar as ruas
falta-nos educação para cheirar de longe as falcatruas
temos ainda o voto sem casuísmo
único remédio restante para extirpar o câncer desse
emergente fascismo